

Governo inaugura laboratório referência no NE

Unidade para restauração de documentos deve manter e conservar o patrimônio vivo em condições favoráveis

O governo estadual, por meio do seu Arquivo Público, inaugura hoje (25), às 16h, o primeiro laboratório de Alagoas, e um dos primeiros do Nordeste, a contar com equipamentos modernos que permitem a restauração de documentos, monitoramento de ambiente e desinfestação dos acervos. O objetivo é manter e conservar o patrimônio do Estado vivo e em condições favoráveis.

Recursos na ordem de R\$ 70 mil, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal), foram investidos e até o final de 2017, aproximadamente mais R\$ 100 mil deverão ser liberados.

O secretário-chefe do Gabinete Civil, Fábio Farias, ressalta a importância de se preservar a história do povo alagoano, por meio da conservação e restauração dos

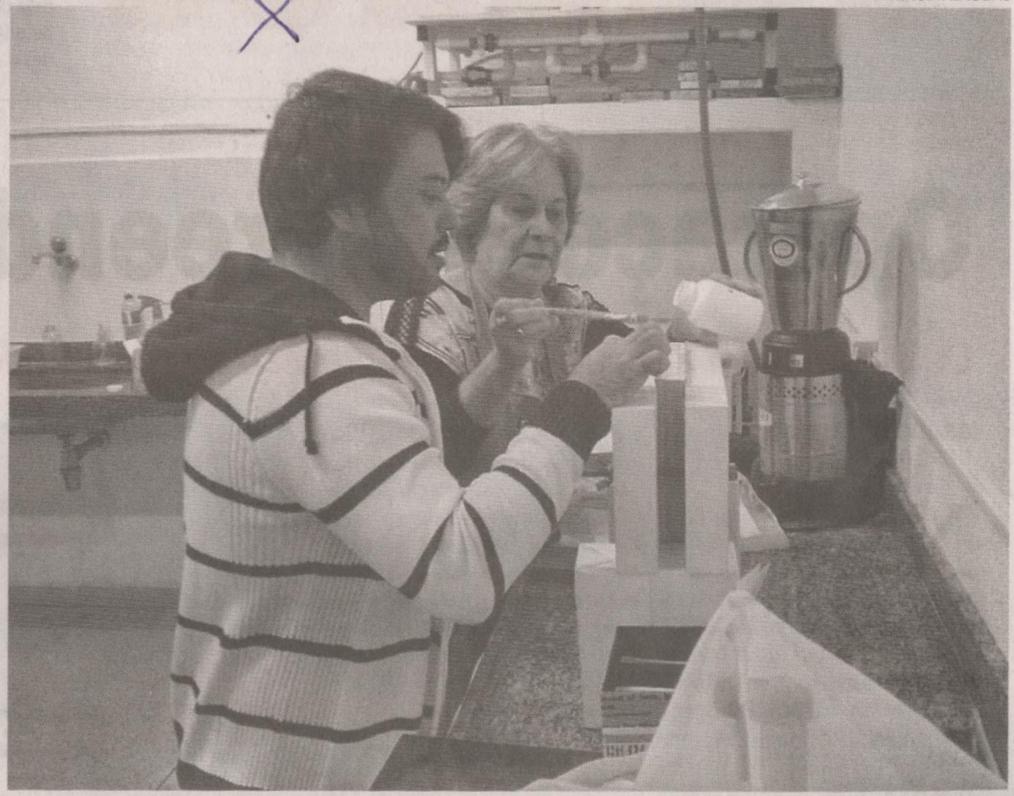
documentos.

“O governador Renan Filho tem como política pública apoiar a preservação de nossa história, seja por meio da cultura, educação ou qualquer outro segmento. Então, investir na preservação do acervo, bem como atender e apoiar as demandas da instituições educacionais e culturais do Estado de Alagoas é a nossa preocupação. Com a inauguração de um dos únicos laboratórios modernos do Nordeste, vamos auxiliar na restauração e reversão dos danos físicos e químicos adquiridos pelos documentos ao longo do tempo,” observou Farias.

Segundo a superintendente do Arquivo Público de Alagoas (APA), os acervos bibliográficos e arquivísticos são patrimônios públicos, portanto, é premente a adoção de medidas no sentido de mantê-los conservados.

“O Laboratório de Preservação, Conservação e Restauro vem garantir procedimentos contínuos com vistas a manter o seu valioso acervo em condições favoráveis de guarda e acesso seguro aos pesquisadores, por meio de ações que visam estabilizar, desacelerar ou interromper o processo de degradação e o controle ambiental através de procedimentos técnicos específicos (higienização, reparos e acondicionamento),” explica a superintendente.

Além da parceria com a Fapeal, o APA mantém estreito intercâmbio com a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), por meio do laboratório e com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal)/Arquivo Central, capacitando servidores para o uso das novas técnicas de organização de arquivos e preservação de acervos.



AGÊNCIA ALAGOAS

Laboratório recebeu recursos da ordem de R\$ 70 mil e até o final do ano mais R\$ 100 mil devem ser liberados